

## ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICAS CULTURAIS

Aos 31 dias de maio de 2022, por meio de plataforma digital Jitsi Meet, reuniram-se os membros do Conselho Municipal de Políticas Culturais – CMPC/SA:

### **Representando a Sociedade Civil:**

Adilson Gonzaga Martins Alves, Danilo do Carmo Gomes, Flávio Dias Marin, Gustavo Ribeiro de Souza, Josenilda Maria da Silva, Juliano de Assis Roberto, Renata Soares de Oliveira, Robson Luiz Santos Silva, Sílvia Helena F. Passarelli e Viviane Ferraretto da Silva Pires.

### **Representando o Poder Público:**

**Secretaria de Cultura** – Antônio Inácio Siqueira Junior, Marco Moretto Neto, Valéria Fonseca, Vitor Hugo Moraes, e Viviane Gomes da Rocha.

**Secretaria de Desenvolvimento e Geração de Emprego** – Tábata Riatto da Silva;

**Secretaria de Cidadania e Assistência Social** – Telma Canevazzi;

**Secretaria de Habitação e Regularização Fundiária:** Nathália Andrade dos Santos;

**Como convidados:** Marilena Nakano, Maria Elena Villar e Villar, Ricardo Molina, Maria Giuseppa Chippari, Edson – REBISA, Marco - REBISA.

### **Para tratar a seguinte pauta e informes:**

#### **Informes:**

- Aprovação das atas de reunião ordinária de fevereiro e abril de 2022;
- Festival de Inverno de Paranapiacaba 2022;
- Conferência para revisão do Plano Municipal de Cultura.

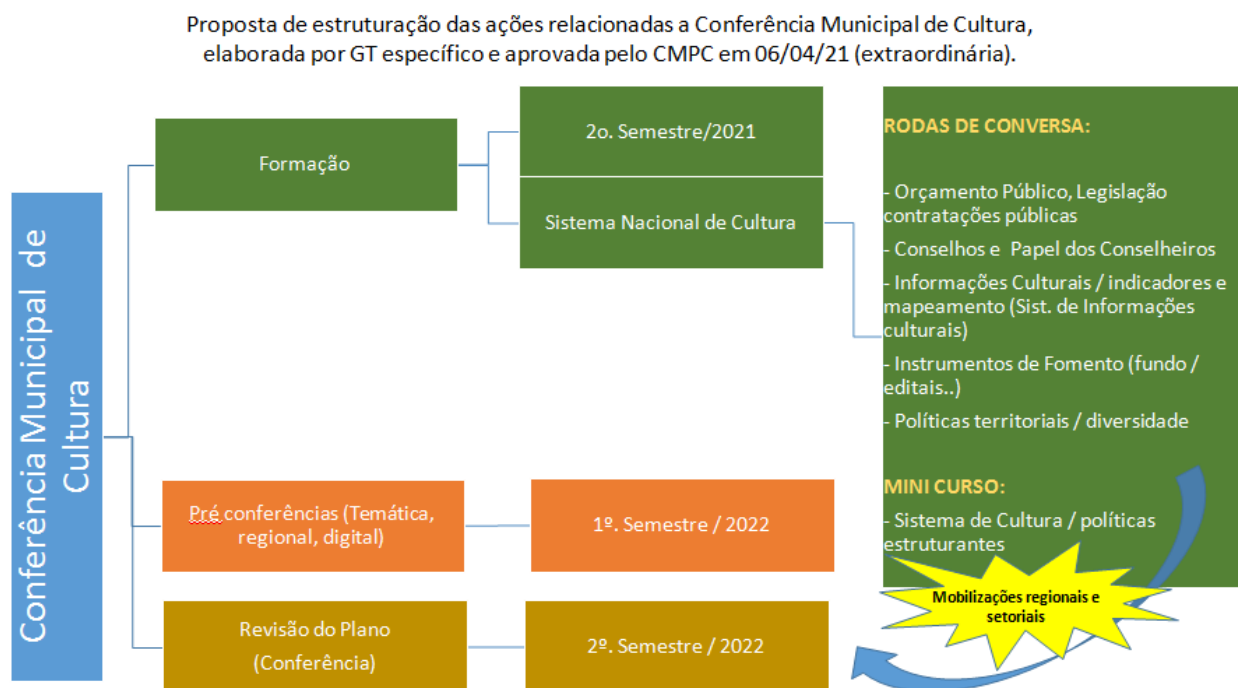
#### **Pauta:**

- 1- Calendário de reuniões CMPC/SA;
- 2- Suplência dos representantes da sociedade civil;
- 3- Indicação de representantes para o Conselho Gestor do Fundo Municipal de Cultura;
- 4- Orçamento da Secretaria de Cultura – 2022/2023.

A reunião é iniciada às 19h00 pela Presidente do CMPC/SA, Sílvia Helena F. Passarelli com o quórum necessário.

São dadas as boas-vindas aos conselheiros e convidados, em seguida são tratados os seguintes informes:

- **Aprovação das atas de reunião ordinária de fevereiro e abril de 2022:** As referidas atas são aprovadas por unanimidade pelo CMPC/SA, de acordo com deliberação em reunião ordinária ocorrida em abril/2022.
- **Conferência Municipal de Cultura:** Marco Moretto Neto apresenta proposta aprovada pela gestão anterior do CMPC/SA para a Conferência Municipal de Cultura:



Esclarece que foi aprovada a contratação de profissional para mediação, sistematização dos dados coletados nas pré-conferências e que a compilação desses dados será utilizada como norteadores durante a conferência para revisão do Plano Municipal de Cultura.

Aponta a necessidade de rever o calendário de ações e que nova atualização do relatório de monitoramento do Plano Municipal de Cultura será apresentada ao Conselho, a versão atual está disponível na Plataforma CulturAZ e será enviada pela secretária executiva ao Conselho.

Silvia Helena F. Passarelli sugere que este item seja pauta da próxima reunião ordinária para deliberação sobre o calendário.

- **Festival de Inverno de Paranapiacaba 2022:** Sobre o Festival de Inverno de Paranapiacaba esclarece que a edição de 2020 foi cancelada devido à pandemia, em 2021 foi realizada uma edição virtual que não cumpre com a proposta do FIP que é ter a Vila como principal atração, promover o fomento do comércio e cultura locais e permitir ao visitante a fruição do patrimônio.

Para a edição de 2022, foram considerados aspectos como a dificuldade de acesso à Vila de Paranapiacaba devido à estrutura da passarela que está comprometida por falta de manutenção, que é de responsabilidade da MRS Logística SA, situação que foi agravada com a colisão de uma locomotiva em 2018.

Esclarece que a Secretaria de Cultura não faz gestão total do FIP, sua atuação é mais restrita à programação cultural e foi necessário aguardar definição do governo se haveria Festival e qual seria seu formato. Tal decisão se deu há cerca de 15 dias e foi a partir de então que iniciamos os encaminhamentos para montagem da programação.

Relata que em 2017 foi feito o redesenho do FIP, alterando o tamanho e o foco das atrações e as contratações passaram a ser feitas através de editais, entretanto, para este ano não há tempo hábil para abertura do edital devido à data do evento que será realizado seguindo as diretrizes abaixo:

## FIP 2022

### Datas:

23 e 24 de julho de 2022



### Diretrizes:

- Contratações a partir de banco de propostas (editais anteriores) e cadastros CulturAZ
- Priorização de atrações locais
- Priorização de atrações não contratadas recentemente
- Cerca de 40 atrações
- Cachê padrão: R\$ 2.500,00

Além das diretrizes acima, esta edição não contará com a participação do SESC que declinou devido à falta de tempo hábil para viabilizar as ações.

Após apresentação, é aberta fala aos conselheiros:

O conselheiro Robson Luiz Santos Silva faz os seguintes apontamentos e questionamentos:

- Fala sobre a necessidade de mostrar e ver a Vila de Paranapiacaba além do Festival de Inverno;
- Sobre a questão da passarela, afirma que a falta de manutenção é similar à questão do sanitário do CEU Marek, mais um impedimento para a realização de atividades culturais;
- Fala sobre construir a próxima edição do FIP em conjunto com a Secretaria de Cultura.

Silvia Helena F. Passarelli esclarece que a questão estrutural da passarela de pedestres da Vila é mais grave que os sanitários do CEU Marek, o bem está em risco de colapso por falta de manutenção pela MRS Logística e seu restauro é um processo complexo.

Marco Moretto Neto reforça a complexidade e risco à estrutura da passarela. Sobre a participação do Conselho no desenho do FIP, esclarece que em 2017 a sociedade civil teve participação bastante ativa, deliberando sobre detalhes dos editais e, posteriormente, foi acordado que o Conselho trataria das diretrizes gerais.

**Pauta:**

**1- Calendário de reuniões:** O CMPC/SA delibera de forma unânime por manter as reuniões na última terça-feira de cada mês, às 19h e em formato virtual, podendo realizar reuniões pontuais, presenciais e descentralizadas.

O conselheiro Robson reforça a importância das reuniões presenciais, mas compreende as questões sanitárias do momento. Sugere debate sobre um calendário de reuniões itinerantes quando houver mais segurança sanitária.

**2- Suplência dos representantes da sociedade civil:** A Presidente do CMPC/SA, Silvia Helena F. Passarelli abre debate para sanar a falta de dois suplentes na representação da sociedade civil.

Valéria Fonseca, Vice-Presidente do Conselho apresenta as duas possibilidades para sanar esta questão:

- 1- Seguir a legislação do Conselho e abrir novo processo eleitoral para as duas cadeiras;
- 2- Criar uma ordem de substituição para suprir os titulares ausentes em cada reunião.

A conselheira Renata Soares de Oliveira afirma que é necessário consultar todos os suplentes antes de fazer qualquer deliberação.

Marco Moretto Neto fala sobre a atual composição que foi um ajuste, para que o processo eleitoral não fosse perdido. Alerta para a necessidade de verificar se haverá evasão de titulares e a necessidade de um formato claro, pois há lacunas nas representações dos Fóruns.

O CMPC/SA delibera de forma unânime por debater ambas as propostas entre os representantes da sociedade civil e encaminhar resposta antes da próxima reunião ordinária.

**3- Indicação de representantes para o Conselho Gestor do Fundo Municipal de Cultura:** Silvia Helena F. Passarelli esclarece que não há encaminhamento para esta pauta, atualmente, há 04 indicações sendo 03 titulares e 01 suplente e que será necessária nova conversa com os representantes da sociedade civil.

Marco Moretto Neto alerta que o Conselho Gestor do Fundo Municipal de Cultura não poderá ser indicado com a composição incompleta como foi feito com o CMPC/SA, pois, passa por fiscalização do Tribunal de Contas e, apesar dos recursos quase esgotados no Fundo - há uma sobra de cerca de R\$100.000,00 do último edital – existe a possibilidade de uma nova Lei Aldir Blanc, há a prestação de contas de sua primeira edição e há a possibilidade da Lei Paulo Gustavo. Se o CGFMC não estiver nomeado, não será possível operacionalizar nenhuma destas ações.

O conselheiro Flávio Dias Marin afirma que não houve competência para distribuição dos valores do Fundo de Cultura, fala sobre atraso no pagamento de apresentações do “Aniversário da Cidade” e afirma que a desmobilização da sociedade civil vem das burocracias e da falta de respeito com a classe cultural.

Marco Moretto Neto esclarece que o último edital para o Fundo Municipal de Cultura teve recursos destinados a premiação disponibilizados por seleção pública e a verba não foi esgotada por falta de inscritos. Recorda que em 2017 havia pagamentos com um ano de atrasos que foram sanados e a decisão para que a premiação do edital fosse ao valor de R\$1.000,00 partiu do Conselho e não da Secretaria de Cultura, que manifestou sua discordância em relação ao baixo valor por contemplação e solicitou em reunião, que esta posição fosse registrada em ata, mas que acataria a sugestão trazida pela sociedade civil através de discussões nos Fóruns.

(A reunião é interrompida por discussão)

O conselheiro Robson Luiz Santos Silva fala sobre a herança de orçamento ruim e a falta de participação popular. Fala também sobre a necessidade de sensibilidade dos gestores e falta de estrutura nas ações.

Relata falta de orientação e entendimento dos funcionários da Praça de Atendimento para o recebimento da documentação e esclarecimento de dúvidas dos proponentes.

Sugere debate sobre como criar diálogos que agregam.

Fala sobre ações como os saraus que não foram contemplados nos editais e a necessidade de pensar em políticas públicas permanentes e não somente em eventos.

Silvia Helena F. Passarelli sugere fazer uma avaliação após os eventos para correção das falhas.

Fala sobre as ações realizadas por Secretaria que não é a de Cultura e questiona a posição da Secretaria de Cultura em relação a isso.

#### **Encaminhamento:**

Os representantes da sociedade civil farão novo debate e trarão indicações na próxima reunião ordinária.

**4- Orçamento da Secretaria de Cultura:** Silvia Helena F. Passarelli fala sobre a Meta 25 do Plano Municipal de Cultura que não está sendo cumprida, o valor previsto na LOA que é muito baixo e, por este motivo, foi solicitada uma apresentação sobre o orçamento da Secretaria de Cultura.

Valéria Fonseca esclarece que existe uma apresentação que explica o orçamento da Secretaria de Cultura, seus programas e projetos, entretanto, é uma apresentação longa e não há tempo hábil para ela nesta pauta.

Marco Moretto Neto esclarece que a Meta 25 e o orçamento foram debatidos diversas vezes com a gestão anterior do Conselho e entende que precisam ser apresentados e debatidos com a nova composição. Reforça que a redação da Meta 25 está inadequada e precisa ser revista, pois se trata de uma anomalia do ponto de vista orçamentário e não atende as necessidades e expectativas da categoria.

A Meta fala sobre o orçamento do Departamento de Cultura e não da Secretaria e isso precisa ser corrigido, uma vez que os recursos para execução do Plano Municipal de Cultura, ao qual esta meta se relaciona, estão distribuídos nas diversas áreas da Secretaria de Cultura e não concentrados em um único departamento.

Alerta para o cuidado de se olhar o orçamento além dos números. Explica que o orçamento geral (do município) possui previsões, incluindo as verbas de captação. Um exemplo disso é o orçamento deste ano que deu um salto, mas se trata da expectativa de valores captáveis.

Silvia Helena F. Passarelli reforça que a Meta 25 não está sendo respeitada e fala sobre documento enviado hoje contendo a interpretação da sociedade civil sobre o PL LDO 2023 e dados das LOA's 2018 a 2022.

O conselheiro Flavio Dias Marin fala sobre a necessidade de aumentar o orçamento da Secretaria de Cultura, pois os valores disponíveis são inviáveis para a categoria. Fala ainda sobre a necessidade de captar recursos e faz crítica à gestão.

Sobre a Meta 25, Marco Moretto Neto reforça que é possível trazer análise e revisão feita anterior para debate junto ao Conselho e esclarece que ela pode ser solucionada com um ato administrativo, sem aumentar o orçamento na prática, o que não é a intenção. Reforça que a Meta 25 fala sobre o orçamento do Departamento de Cultura, entretanto, diversas ações da Secretaria e que são apontadas no PMC não ocorrem dentro deste Departamento.

Renata Soares de Oliveira reforça fala sobre o não cumprimento da Meta 25, que é uma lei, portanto, deve ser cumprida. Afirma que o orçamento dos anos 2020, 2021 e 2022 foram inferiores a 2019 e que a Secretaria de Cultura deve 8 milhões ao Departamento de Cultura.

Marco Moretto Neto esclarece que o Plano Municipal de Cultura também é uma lei e o orçamento da Secretaria de Cultura foi realocado para as diversas áreas da Secretaria que viabilizam as ações do Plano.

Reforça que todos são favoráveis ao aumento do orçamento da Secretaria de Cultura.

Silvia Helena F. Passarelli afirma compreender as mudanças administrativas, mas a falta de aumento dos recursos é perceptível. Cita como exemplo a verba disponível para as ações de preservação da memória .

Robson Luiz Santos Silva solicita mais esclarecimentos sobre o orçamento, pois não compreende a organização da Secretaria de Cultura e apresenta as seguintes dúvidas:

- Por qual motivo os Territórios não foram contemplados?
- O que será feito com o restante do valor no Fundo Municipal de Cultura?
- A diferença de valores recebidos pela Orquestra em relação aos Programas.

Flavio Dias Marin solicita os seguintes esclarecimentos:

- Qual o valor total disponível no Departamento de Projetos Especiais e Planejamento? E como são distribuídos os recursos.

Marco Moretto Neto reforça que está a disposição para apresentação do orçamento e esclarecimentos de todas as dúvidas, entretanto, é uma pauta muito longa que demandará uma reunião inteira. Reforça ainda que o orçamento foi debatido diversas vezes com as gestões anteriores do Conselho e de uma forma transparente e detalhada como nunca havia sido feito anteriormente.

Esclarece que a execução do orçamento é transparente, através de editais ou licitações públicas.

O conselheiro Robson Luiz questiona a contratação de “Realidade Cruel” e Marco Moretto Neto esclarece que esta contratação foi feita pela Unidade de Comunicação e Eventos e não pela Secretaria de Cultura. Informa que a LOA ainda não foi debatida pela Secretaria, essa conversa costuma ocorrer no segundo semestre e, se já aconteceu não passou pela Secretaria de Cultura.

Esclarece que a Secretaria de Cultura não possui verba para obras, mas faz gestão de algumas ações e cita como exemplo as obras do Teatro Municipal, Cine Theatro Carlos Gomes, Teatro Conchita de Moraes, projeto para a Casa da Palavra e Museu de Santo André.

Robson Luiz Santos Silva fala sobre a diferença entre o CEU Marek e CEU Ana Maria e questiona como são feitas essas priorizações.

Marco Moretto esclarece que, no caso dos CEU’s veio recurso externo para construção dos equipamentos, mas a manutenção das atividades e reformas onera o orçamento municipal.

Silvia Helena F. Passarelli fala sobre a falta de recurso para obras e manutenção, sobre os equipamentos fechados e a inviabilização das ações pela falta de manutenção.

O conselheiro Robson Luiz Santos Silva solicita informação sobre os valores gastos com as obras do Cine Theatro Carlos Gomes e por qual motivo não há manutenção da Concha Acústica e da Casa da palavra.

Fala sobre a falta de ação nas regiões periféricas e sobre a Unidade de Comunicação e Eventos que realiza ações culturais que não refletem as necessidades da população.

Flavio Dias Marin concorda com a fala do conselheiro Robson e faz as seguintes considerações e questionamentos:

- Processos burocráticos para utilizar os equipamentos;
- Questiona quem utiliza o Cine Theatro Carlos Gomes;
- Questiona qual será o uso para o Teatro Conchita de Moraes que é a sede da Escola Livre de Teatro;
- Fala sobre o fim dos desfiles de Carnaval na cidade.

Valéria Fonseca reforça que a Secretaria de Cultura é composta por uma equipe que está à disposição para escuta e esclarecimentos e que há uma apresentação com as informações solicitadas, que demandará o tempo de uma reunião inteira para sanar as dúvidas.

Sugere organizar a pauta da próxima reunião que já tem os seguintes pontos:

- Situação dos equipamentos de Cultura;
- Conferência Municipal de Cultura;
- Suplência dos representantes da sociedade civil;

Sugere organizar um calendário de reuniões extraordinárias e criar um GT para aperfeiçoar os trabalhos da Conferência Municipal de Cultura.

O CMPC/SA delibera por realizar reunião extraordinária no dia 14 de junho de 2022 com pauta única “Orçamento da Secretaria de Cultura” e incluir o item “Situação dos Equipamentos de Cultura” na reunião ordinária do dia 28 de junho de 2022.

Silvia Helena F. Passarelli informa que estão no GT que analisa a Conferência Municipal de Cultura dentro dos Fóruns Maria Giuseppa Mariantonia Chippari, Emerson Carlos Ferraz Gonçalves e Silvia Helena F. Passarelli basta a Secretaria de Cultura indicar seus representantes.

Nada mais a tratar, foi dada por encerrada esta reunião às 21h presidida por Silvia Helena F. Passarelli e teve a presente ata lavrada por *Juliana Grillo Domenici*, secretária executiva deste Conselho.

Assinam os presentes:

	<b>Nome</b>	<b>Assinatura</b>
01	<i>Adilson Gonzaga Martins Alves - Titular</i>	<i>Presente</i>
02	<i>Adriana Aparecida Damasceno – Titular</i>	<i>Ausente</i>
03	<i>Andreia Geraldo - Titular</i> <i>Secretaria de Esporte e Prática Esportiva</i>	<i>Ausente</i>
04	<i>Antônio Inácio Siqueira Junior – Suplente</i> <i>Secretaria de Cultura</i>	<i>Presente</i>
05	<i>Carlos Roberto Panini – Titular</i> <i>Unidade de Comunicação e Eventos</i>	<i>Ausente</i>

06	<i>Daniele Cristina Vieira – Suplente Unidade de Comunicação e Eventos</i>	<i>Ausente</i>
07	<i>Danilo do Carmo Gomes – Suplente</i>	<i>Presente</i>
08	<i>Eliane Mendana Diniz – Suplente Secretaria de Cultura</i>	<i>Ausente</i>
09	<i>Emerson Antônio de Campos – Suplente Secretaria de Esporte e Prática Esportiva</i>	<i>Ausente</i>
10	<i>Emerson Carlos Ferraz Gonçalves – Titular</i>	<i>Presente</i>
11	<i>Flavio Dias Marin – Titular</i>	<i>Presente</i>
12	<i>Gustavo Ribeiro de Souza – Suplente</i>	<i>Presente</i>
13	<i>Hamilton Fernando de Paula – Suplente</i>	<i>Ausente</i>
14	<i>Idivaldo da Cunha – Suplente Secretaria de Cidadania e Assistência Social</i>	<i>Ausente</i>
15	<i>Josenilda Maria da Silva – Titular</i>	<i>Presente</i>
16	<i>Juliano de Assis Roberto – Titular</i>	<i>Presente</i>
17	<i>Marco Moretto Neto – Titular Secretaria de Cultura</i>	<i>Presente</i>
18	<i>Marcos Vinicius Valentim da Silva - Titular</i>	<i>Ausente</i>
19	<i>Maria Claudia Ferreira Gomes – Suplente</i>	<i>Ausente</i>
20	<i>Mateus de Novaes Campos – Suplente</i>	<i>Ausente</i>
21	<i>Mayra Gusman de Souza Brito – Suplente Secretaria de Cultura</i>	<i>Ausente</i>
22	<i>Melissa Szymanski dos Santos – Suplente</i>	<i>Ausente</i>
23	<i>Nathalia Andrade dos Santos – Titular Secretaria de Habitação e Regularização Fundiária</i>	<i>Presente</i>
24	<i>Osmar Junqueira Lima das Chagas – Titular Secretaria de Educação</i>	<i>Presente</i>
25	<i>Paulo Bueno da Silva – Suplente</i>	<i>Ausente</i>
26	<i>Regiane Ferreira Martins Harich – Suplente Secretaria de Educação</i>	<i>Ausente</i>
27	<i>Renata Soares de Oliveira – Titular</i>	<i>Presente</i>
28	<i>Robson Luiz Santos Silva – Titular</i>	<i>Presente</i>
29	<i>Rubens Gallino Junior – Titular Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Geração de Emprego</i>	<i>Ausente</i>
30	<i>Simone Zárate – Titular Secretaria de Cultura</i>	<i>Ausente</i>
31	<i>Silvia Helena F. Passarelli – Titular</i>	<i>Presente</i>
32	<i>Soraia Conceição de Souza – Suplente Secretaria de Habitação e Regularização Fundiária</i>	<i>Ausente</i>
33	<i>Tábata Riatto da Silva – Suplente Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Geração de Emprego</i>	<i>Presente</i>



34	<i>Telma Canevazzi – Titular Secretaria de Cidadania e Assistência Social</i>	<i>Presente</i>
35	<i>Valéria Fonseca – Titular Secretaria de Cultura</i>	<i>Presente</i>
36	<i>Vitor Hugo Moraes – Titular Secretaria de Cultura</i>	<i>Presente</i>
37	<i>Viviane Ferraretto da Silva Pires – Suplente</i>	<i>Presente</i>
38	<i>Viviane Gomes da Rocha – Suplente Secretaria de Cultura</i>	<i>Presente</i>